

MÍDIAS DIGITAIS: VISÃO DOS ESTUDANTES DA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Thaise Dantas ¹

Elana da Silva Santos ²

Lindsey Chayene Ferreira dos Santos ³

1. *Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Campina Grande– PB, Campus Cuité. E-mail: Thaise-dantas@hotmail.com*
2. *Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Campina Grande– PB, Campus Cuité. E-mail: elanasilva2011@hotmail.com.*
3. *Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Campina Grande– PB, Campus Cuité. E-mail: chayene.cuite@hotmail.com*

RESUMO

Atualmente, a internet tornou-se um recurso muito utilizado, seja para entretenimento e diversão, quanto para o uso científico, principalmente nas pesquisas, por ser uma ferramenta de busca rápida e eficiente. Assim, com as tecnologias cada vez mais em evidência, o uso de mídias, principalmente as vídeo aulas, apresentam-se como um importante meio de colaboração para o processo de ensino-aprendizagem, tendo então o poder de promover a formação de estudantes mais participativos e que interagem com a informação, não apenas absorvendo mensagens. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do uso de mídias digitais, em especial as vídeo aulas, na aprendizagem, observando a frequência e eficácia do uso dessas mídias pelos estudantes enquanto ferramenta de estudo. A pesquisa foi realizada com 39 alunos da primeira série do Ensino Médio, na Escola Estadual Orlando Venâncio dos Santos, em Cuité-PB, através da aplicação de um questionário pré-elaborado. Foi possível observar que grande parte dos estudantes utilizam as vídeo aulas, principalmente para retirar dúvidas, e destacam a importância das mesmas na aprendizagem, para retirar dúvidas, revisar o conteúdo. No entanto, percebe-se que esse recurso é pouco explorado e que os estudantes não preocupam-se em verificar a veracidade das informações que as vídeo aulas apresentam. Sendo assim, os professores podem e devem utilizar essa ferramenta como um auxílio em sala de aula e como outra fonte de informação e reforço para os estudantes retirarem dúvidas e aprenderem sobre determinado assunto, observando e regulando os canais com maior qualidade e informações verídicas.

Palavras chaves: Tecnologia, Mídias Digitais, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a tecnologia, em especial a internet, tornou-se um recurso muito utilizado, seja para entretenimento, diversão, passatempo; Quanto para o uso científico, principalmente nas pesquisas em geral, por ser uma ferramenta de busca rápida e eficiente. Dessa forma, os estudantes possuem um acesso muito maior a esses recursos disponíveis, que podem auxiliá-los na construção do conhecimento e na aprendizagem.

“Muitos pesquisadores têm defendido o surgimento de uma nova geração, batizada de “Geração Digital” também conhecida como “Geração On-Line”, “Geração Internet”, “Geração Conectada”, “Geração Z” (de *zapping*) ou “Geração Pontocom”, a qual, desde muito cedo, trava contato e convive com tecnologias como celulares, computadores e tantos outros aparatos tecnológicos, os quais “têm contribuído na produção de uma vida inteiramente diferenciada daquela de representantes das gerações anteriores” (FILHO E LEMOS, p.17, 2008 APUD DIÓRIO E RÔÇAS, P.57, 2013)

Assim, o uso de mídias tem o poder de promover a formação de estudantes mais participativos e que interagem na sociedade com a informação, não apenas, absorvendo mensagens. Nas últimas décadas, o uso de mídias como a internet vem se tornando muito importante para que o estudante possa adquirir mais conhecimentos, é claro, aqueles que sabem usufruir dessa ferramenta, como por exemplo, o YouTube que disponibiliza vídeo aulas sobre os diversos assuntos que são abordados na sala de aula pelo professor.

Na maioria das vezes, as vídeo aulas, abordam determinados conteúdos de forma teórica, com um professor ministrante, e são de pequena duração, o que facilita na retirada de dúvidas. Esse tipo de mídia pode ser utilizada principalmente como ferramenta para estudo complementar do aluno. A pesquisa de Oliveira e Stadler (2014) afirma que o vídeo é um recurso de suma importância pois possibilita a estimulação de múltiplos sentidos:

“O vídeo é um recurso midiático com grande potencial de estímulo sensorial, pois possibilita a associação de elementos visuais, sonoros e interativos, com o objetivo de transmitir, de forma eficiente, uma mensagem, estimulando o processo cognitivo dos usuários.” (OLIVEIRA E STADLER, P.2, 2014.)

Com as tecnologias cada vez mais em evidência, as vídeo aulas, apresentam-se assim, como um importante meio de colaboração para o processo de ensino-aprendizagem. Ela tem suma importância como instrumento para favorecer a aprendizagem, se usada adequadamente, e podem ainda ser uma forma de auxílio na metodologia do professor.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do uso de mídias digitais (vídeo aulas) na aprendizagem de estudantes da 1ª série do Ensino Médio, assim como analisar a frequência do uso de mídias digitais pelos estudante enquanto ferramenta de estudo, observando a eficácia das vídeo aulas na aprendizagem.

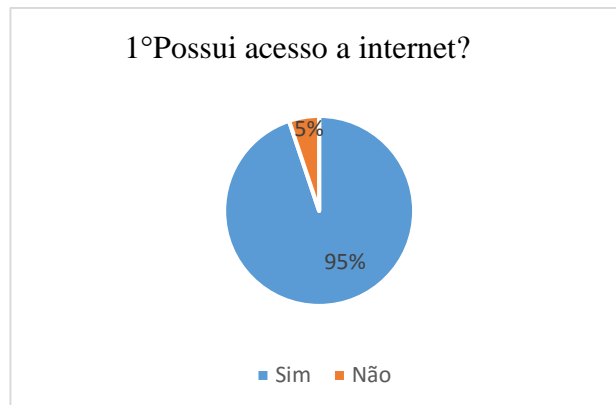
METODOLOGIA

A seguinte pesquisa foi realizada com o objetivo de caracterizar a importância e frequência das mídias digitais, em especial as vídeo aulas, como instrumento de aprendizagem; Assim, foi realizado um levantamento bibliográfico para buscar melhor construção do conhecimento acerca da temática e um referencial teórico, que fomenta nossos objetivos. Foi realizado, por fim, um levantamento de dados, através de questionários aplicados a 39 alunos nas turmas da primeira série “A” e “B” do ensino médio, da escola pública Orlando Venâncio dos Santos, afim de identificar a percepção dos mesmos em relação a importância do uso de mídias digitais, com enfoque nas vídeo aulas, na aprendizagem.

RESULTADOS E DISCURSÕES

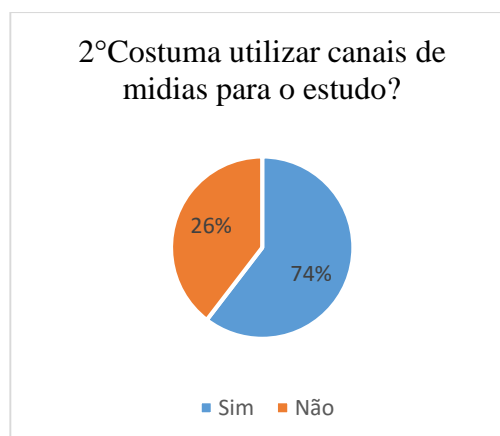
O levantamento foi realizado com 39 estudantes, sendo 21 pessoas do sexo feminino e 18 pessoas do sexo masculino, com idades que variam de 14 a 18 anos. Em relação ao acesso à internet pode-se observar que 95% dos estudantes possuem acesso à internet, e apenas 5% não possuem acesso à internet (fig.1).

Fig.1 Percentual de estudantes que possuem acesso à internet.



No entanto, observou-se que nem todos que possuem acesso à internet utilizam os canais digitais como meio de estudo. Foi apontado graficamente que 74% dos estudantes usam os canais digitais para o estudo e 26% não utilizam (fig.2).

Fig.2 Percentual de estudantes que costuma utilizar canais de mídia para estudo.



Dentre as justificativas apontadas pelos estudantes para não usar os canais digitais para fins de estudo, foram destacadas as seguintes justificativas:

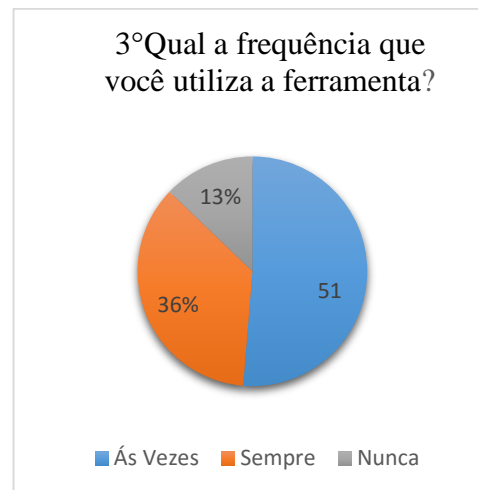
- “Preguiça”;
- “Não gosto”;
- “Prefiro usar a internet como lazer e não como estudo”;

- *“Não tenho paciência de assistir”;*
- *“Acho o conteúdo muito resumido;*
- *“Estudo só pelo assunto que o professor escreve no quadro.*

Percebe-se assim, que grande parte dos que responderam que não utilizavam os canais digitais, justificaram-se de maneira curta, não argumentando sobre suas respostas, e pessoal: “Por que não gosto” e etc.

Já em relação a frequência que eles utilizam essa ferramenta, foi descrita que 51% dos estudantes usam às vezes, 36% dos estudantes usam sempre esses canais e 13% dos estudantes nunca usam. (fig.3).

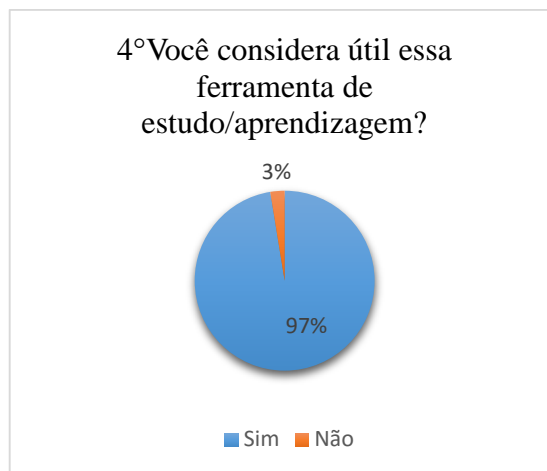
Fig.3 Porcentagem da Frequência de utilização de mídias digitais.



Em relação a utilidade dessa ferramenta, 97% dos estudantes responderam que essa ferramenta era muito útil para a aprendizagem e apenas 3% disseram que não era útil (fig.4), não justificando o motivo. Os que justificaram, responderam da seguinte maneira:

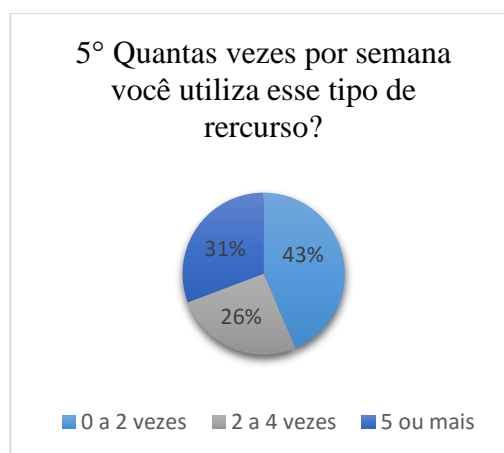
- *“Dúvidas que o professor não explica se tira na internet”;*
- *“Pode rever as aulas quantas vezes quiser”;*
- *“Ensina e tira dúvidas”;*
- *“Uma explicação diferente”;*
- *“Por que muitos usam como lazer, mas é muito útil para estudar;*
- *“Por que, tira dúvidas obtidas na sala de aula”;*
- *“É bem mais explicado e resumido”;*
- *“Apreendi mais”.*

Fig.4 Percentual de estudantes que consideram a ferramenta útil para ensino/aprendizagem.



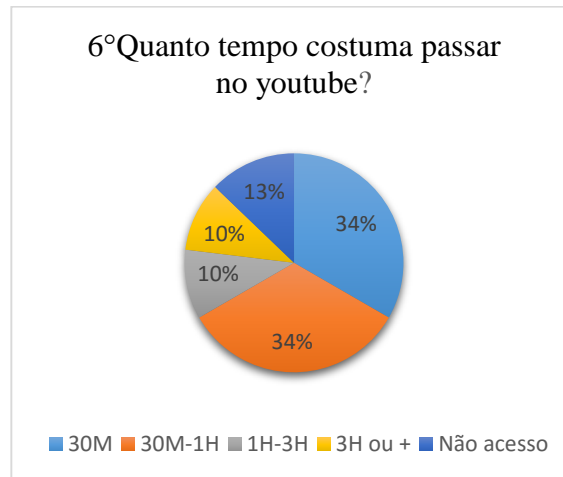
Em relação a quantidade de vezes por semana que os estudantes utilizam esse recurso, houve uma variação, entre 0 a 2 vezes (43%), de 2 a 4 vezes (26%) e 5 ou mais vezes (31%) (fig. 5).

Fig.5 Percentual da frequência de uso das mídias (vídeo aulas).



Em relação ao tempo em que esses estudantes passam no youtube por dia, a porcentagem de estudantes que passam no máximo trinta minutos é de 34%, os que passam de trinta minutos a uma hora é 34%, e os que passam de uma hora a três horas são 10% e mais de três horas são 10%. A porcentagem dos estudantes que não usam o youtube é de 13%. (fig.6)

Fig.6 Percentual do tempo que os estudantes passam no youtube.



Na sétima pergunta do questionário, foi pedido que atribuíssem notas de 0 a 10 em relação a quanto o recurso auxiliou na aprendizagem (fig. 7). Em geral, as notas atribuídas foram consideradas boas, em sua maioria nota 8.

Fig.7 Tabela de notas atribuídas pelos estudantes em relação ao auxílio das vídeo aulas na aprendizagem.

7° Em uma escala de 0 a 10, quanto esse tipo de recurso lhe auxiliou no estudo/aprendizagem?

Notas	Nº de Pessoas
0	0
1	0
2	0
3	0
4	0
5	4
6	1
7	6
8	19
9	4
10	6

Os alunos, na última pergunta do questionário, foram levados a citar alguns canais que eles utilizavam para estudo; Percebeu-se que grande parte dos entrevistados responderam que não lembravam dos nomes dos canais e que utilizavam canais aleatórios. Os poucos que citaram, trouxeram como exemplo: “Aula de.com”, “Se liga nessa história”, “Stoodi”, “Descomplica”, “Manual do mundo”.

Com essa pesquisa, foi possível observar vários pontos de discussão, principalmente no que se refere a importância do uso desses canais digitais. Os resultados apontam que vários alunos usam os canais, pelo fato de poder assistir mais de uma vez, por ser um meio de tirar dúvidas e revisar um conteúdo. Isso demonstra a importância e utilidade desse recurso, pois muitas vezes os estudantes se sentem constrangidos de pedir para que o professor explique novamente, ou para tirar alguma dúvida.

Mesmo sendo de grande importância na aprendizagem, no que se refere a qualidade dos conteúdos abordados, o youtube não possui um fator de seleção, mesmo que a maioria dos canais apresentem conteúdos didáticos, também existem canais pouco confiáveis, o que pode vir a ser um problema, já que grande parte dos estudantes usam a internet (youtube) como meio de tirar dúvidas que surgiram nas aulas em sala.

Sendo assim, os professores, juntamente com o conselho pedagógico da escola, devem procurar manter-se informados sobre quais canais digitais os seus estudantes acessam para tirar dúvidas, fazendo o levantamento de canais referente a cada disciplina e indicando os canais mais apropriados aos estudantes, assim, o docente pode acompanhar os alunos em sua aprendizagem e controlar a qualidade dos conteúdos que estão sendo abordado nessas vídeos aulas.

CONCLUSÃO

Com as análises do questionário, podemos relatar que as mídias digitais auxiliam os estudantes retirando suas dúvidas e melhorando seu aprendizado. Isso se deve a sua forma dinâmica, no qual pode-se voltar o vídeo para entender melhor, além de cada vídeo possuir pouco tempo de duração, já que na sala de aula há uma maior inibição dos alunos e o tempo de duração das aulas pode não possibilitar tal diálogo para um maior entendimento. No levantamento realizado através desses questionários, podemos perceber que a quantidade de estudantes que utilizam a internet e que possuem o conhecimento desses canais é de 74%. No entanto, esse recurso poderia ser mais explorado, levando em consideração a diversidade de materiais disponíveis. Sendo assim, os professores e todo corpo escolar podem e devem utilizar essa ferramenta, tanto como um auxílio em sala de aula, como uma outra fonte de informação e reforço para os estudantes retirarem dúvidas e aprenderem sobre diversos assuntos, observando e regulando os canais mais adequados e que auxiliem de forma mais eficiente a aprendizagem. Precisamos nos libertar dos modelos antigos de educação e reconhecer a necessidade que se faz de trazer a mídia digital para dentro da sala de aula e do planejamento, só assim estaremos de fato buscando uma maneira de apresentar o conhecimento sob uma nova perspectiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIÓRIO, A. P. I. RÔÇAS, G. **As mídias como ferramenta pedagógica para o Ensino de Ciências: uma experiência na formação de professores de nível médio.** REVISTA PRÁXIS, ano V, nº 10, 2013.

OLIVEIRA, A. STADLER, P. C. **Videoaulas: Uma forma de contextualizar a teoria na prática.** Curitiba- PR, 2014.

PECHANSKY, R. C. O YouTube como plataforma educacional: reflexões acerca do canal Me Salva. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016.

SILVA, J. M. As contribuições das vídeo aulas na formação do educando. UFF/CMIDS, 2014.